PERFORMANDO A NAÇÃO: A (RE)CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO E DO PATRIMÔNIO NO LONG MARCH NATIONAL PARK, CHINA

Jade N. L. M. Guiet[1]

RESUMO

Este artigo analisa o papel das performances turísticas no Long March National Park (LMNP), localizado na China, como práticas centrais para a (re)construção contínua do território simbólico e do patrimônio narrado da nação chinesa. Parte-se do pressuposto de que o turismo patriótico não opera apenas como mecanismo de difusão de memórias históricas, mas como um conjunto de práticas performativas por meio das quais a nação é vivida, incorporada e reiterada no espaço. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza teórico-conceitual e interpretativa, baseado em análise bibliográfica crítica de produções acadêmicas nacionais e chinesas sobre o parque. O arcabouço teórico articula contribuições da geografia crítica, dos estudos da memória e da sociologia do turismo, mobilizando os conceitos de território usado, multiterritorialidade, lugares de memória e autenticidade encenada. A análise identifica três dimensões inter-relacionadas da performance turística no parque: a performance coreografada, associada ao planejamento e à infraestrutura como roteiro territorial; a performance ritualizada, na qual os turistas atuam como performers da memória nacional; e a performance disputada, marcada por variações e apropriações situadas. No caso do LMNP, a experiência turística e as emoções turísticas operam como elos decisivos na formação da identificação do visitante com a nação, por meio de caminhos interpretativos e afetivos que convergem para a construção de memórias e pertencimentos compartilhados. Argumenta-se que essas performances não são efeitos secundários do planejamento patrimonial, mas mecanismos fundamentais de territorialização simbólica e produção identitária. Conclui-se que o Long March National Park opera como um palco vivo no qual a nação é continuamente performada, evidenciando o potencial analítico da performance turística para compreender a articulação entre turismo, território e identidade nacional em contextos contemporâneos.

Palavras-chave: Performance turística; Território simbólico; Patrimônio narrado; Turismo patriótico; Long March National Park (LMNP).

[1] Graduada em Turismo e Mestranda em Turismo, Cultura e Ambiente pela Universidade Federal Fluminense. E-mail. jadeguiet@id.uff.br